

25 de setembro a 1º de outubro de 2014



ZENITE MACHADO

“
Nossa filosofia
de trabalho
está baseada
essencialmente
na formação
integral de
nossos alunos.”

”

ANDREA MIGUEL

Tradição e compromisso que completam um século

Colégio Nossa Senhora da Piedade, que funciona no bairro do Encantado, zona Norte da cidade, completou 100 anos em setembro. Nesta entrevista, a diretora educacional da instituição, Andrea Miguel, fala sobre a proposta pedagógica da escola e do que foi fundamental para que ela permanecesse tantas décadas no mercado.

O dia 15 de setembro foi especial para professores, alunos, pais e funcionários do Colégio Nossa Senhora da Piedade. Isto porque, em um contexto no qual várias instituições de ensino fecham as portas principalmente por questões financeiras, a escola, localizada no bairro do Encantado, Zona Norte do Rio, comemorou seu centésimo aniversário, fato raro nos dias atuais.

O colégio faz parte, ao lado de cinco instituições de ensino, da Rede de Educação Missionárias Servas do Espírito Santo. De natureza confessional, a escola busca priorizar, em sua proposta de formação, uma linha de capacitação cognitiva, aliada a uma diretriz que prestigia também os valores humanos e cristãos.

"Nossa formação é voltada para a perspectiva de um sujeito que é também participante de uma sociedade, que precisa refletir sobre valores, repensar algumas condutas e que necessita estar em harmonia, de uma forma integrada com a realidade", destaca a diretora educacional do Colégio Nossa Senhora da Piedade, Andrea Miguel, que, nesta entrevista, fala sobre as comemorações do centenário, detalha a proposta pedagógica da instituição, apresenta os princípios essenciais da rede da qual a escola faz parte e destaca o que acredita ser fundamental para que uma instituição de ensino chegue aos 100 anos de existência.

"É essencial que exista um projeto pedagógico muito sólido e alinhado; um conjunto de profissionais muito bem preparados, que caminhem junto e tenham muito carinho com a instituição; e uma equipe de serviços pedagógicos muito coesa e bem articulada", completa Andrea Miguel, que possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e pós-graduação nas áreas de Psicopedagogia, Filosofia, Orientação Educacional, Supervisão Educacional, Psicomotricidade e Administração/Planejamento da Educação.

COMO O CENTENÁRIO ESTÁ SENDO TRABALHADO NA ESCOLA?

Andrea Miguel - Pela comemoração do centenário, tivemos um momento festivo, principalmente no dia 15 de setembro, que marcou o aniversário da escola. Foi uma comemoração interna. Tivemos também uma festividade junto às famílias, no dia 20 de setembro. Mas, essa celebração vem ocorrendo desde o ano passado. Foi uma espécie de contagem regressiva que começou já na festa dos 99 anos, que foi uma comemoração já trazendo a perspectiva e desejo da grande festa do centenário. O envolvimento foi muito grande, não só da comunidade interna do Colégio Nossa Senhora da Piedade, mas envolvendo também ex-alunos. Um aspecto interessante foi a vibração dos ex-alunos em torno da expectativa pela chegada do centenário. Todos se mostraram muito dispostos a contribuir com esta festa. Internamente, fizemos um trabalho mediante projetos, atividades práticas, buscando que os nossos alunos, os nossos professores, nossos funcionários de forma geral pudessem se sentir participantes dessa história.

PODE NOS FALAR UM POUCO SOBRE A PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA QUE PAUTA O TRABALHO DO COLÉGIO NOSSA SENHORA DA PIEDADE AO LONGO DESTA SÉCULO DE EXISTÊNCIA DA INSTITUIÇÃO?

Nossa filosofia de trabalho está baseada essencialmente na formação integral de nossos alunos. Nós caminhamos rumo a uma excelência acadêmica, valorizando muito a capacitação cognitiva, mas, além disso, a formação humana e cristã. Nossa formação é voltada para a perspectiva de um sujeito que é também

participante de uma sociedade, que precisa refletir sobre valores, repensar algumas condutas e que necessita estar em harmonia, de uma forma integrada com a realidade. Costumamos muito dizer que a escola confessional, muitas vezes, é vista como aquela que valoriza mais o aspecto formativo do que o aspecto cognitivo. Mas, isso não é o que acontece. Até porque, para poder atuar bem em uma sociedade, esse sujeito precisa estar muito capacitado academicamente.

COMO A ESCOLA COLOCA ESTA PROPOSTA EM PRÁTICA, NO DIA A DIA DAS ATIVIDADES ESCOLARES?

Nós colocamos todo o nosso projeto em prática a partir do que chamamos de uma perspectiva de escola em pastoral. O que significa trabalhar como uma escola em pastoral? Significa que essa responsabilidade com a formação integral não acontece de maneira dissociada, em momentos específicos. Ela vai acontecer a todo momento, diante de todas as propostas, de todas as atividades. Sempre quando fazemos algum planejamento de alguma iniciativa do colégio, teremos sempre como propósito essa formação. Isso acontece nos mínimos detalhes. Nosso trabalho com a biblioteca, por exemplo, é também direcionado para a convivência, a integração e a interação entre os estudantes. Temos uma atividade que já está fidelizada, não só no Colégio Nossa Senhora da Piedade, mas na Rede de Educação Missionárias Servas do Espírito Santo, da qual o colégio faz parte, que é o chamado Em Foco, que é um encontro de formação e de convivência, que os nossos alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do en-

sino médio fazem, e que já faz parte do calendário e do planejamento anual de todas as escolas da rede. Nesse encontro, eles têm um dia de convivência, de formação e de reflexão sobre alguma temática. Agora, acontece só no Em Foco? Não. Acontece a todo momento, em uma atividade de Língua Portuguesa, de História, até neste movimento de preparação para o centenário, tratando mesmo da importância das pessoas que fizeram parte dessa história, das pessoas do presente, do respeito mútuo, do respeito ao funcionário, do olhar cuidadoso com a realidade adversa do mundo. Então, não existe um momento para trabalharmos os aspectos principais de nossa proposta pedagógica. É um trabalho permanente, nessa perspectiva de escola em pastoral.

ESSA ESCOLA PERTENCE A REDE DE EDUCAÇÃO MISSIONÁRIAS SERVAS DO ESPÍRITO SANTO. PODE NOS FALAR UM POUCO SOBRE ESSA REDE E DE QUE FORMA O TRABALHO REALIZADO PELO COLÉGIO NOSSA SENHORA DA PIEDADE REFLETE OS PRINCÍPIOS DESTA REDE?

A rede tem um projeto próprio e o colégio comunga, como integrante, dos preceitos dela. A Rede de Educação Missionárias Servas do Espírito Santo é formada pelas escolas da congregação que pertencem à Província Norte, que são as seguintes: Colégio Stela Matutina, de Juiz de Fora, que é o mais antigo no Brasil e foi onde começaram a desenvolver o trabalho missionário voltado para a educação. Há também o Colégio Sagrado Coração de Jesus, que também é uma escola centenária, muito bem conceituada e que fica em Minas Gerais. Há ainda o Imaculado Coração de Maria, que funciona no Méier; e o Colégio Espírito Santo, em São Paulo; e a Creche Beneficente Madre Josefa, que fica no Complexo do Alemão. Todas essas instituições estão alinhadas com o projeto educacional de formação humana e cristã, baseada nos códigos da modernidade, nos princípios da Congregação e em seus parâmetros curriculares. Temos todo um alinhamento teórico e educacional que nos faz trabalhar em comunhão, o que também acontece com todo o processo de formação de nossos professores, da equipe educacional, da equipe de serviços técnico-pedagógicos. Sobre essa questão da rede, posso dizer, até como uma profissional que atua na instituição já há um bom tempo, que isto nos fortalece muito.

PELO QUE PERCEBI, A PROPOSTA DE FORMAÇÃO DA ESCOLA PRESTIGIA MUITO O TRABALHO EM TORNO DOS VALORES HUMANOS. HÁ PROJETOS E ATIVIDADES VOLTADAS PARA ISSO? HÁ ATIVIDADES, POR EXEMPLO, COM FOCO NA SOLIDARIEDADE?

Nessa perspectiva de escola em pastoral, todas as escolas têm projetos de solidariedade. No caso do Colégio Nossa Senhora da Piedade, até pela proximidade com a Creche Madre Josefa, temos um alinhamento muito próximo. Por exemplo, está chegando o Dia das

Crianças. Então, nossa comunidade se mobiliza para uma atenção, uma partilha diferente com esta creche. Mas, temos outras atividades. Há um projeto, por exemplo, em que um grupo do 1º ano fez um trabalho acolhendo algumas mães carentes, que estavam grávidas. Eles se mobilizaram para fazer uma espécie de chá de bebê para estas mães. Existem muitos outros projetos com os quais atuamos nesta linha.

O ANSEIO DAS FAMÍLIAS, HOJE EM DIA, DE QUE A ESCOLA PREPARE BEM O ESTUDANTE PARA TER SUCESSO NO ENEM E NO MERCADO DE TRABALHO, TRAZ UMA CERTA DIFICULDADE PARA A ESCOLA TRABALHAR ESSA QUESTÃO DOS VALORES HUMANOS?

Sim. Para reverter isto, procuramos sempre conversar com as famílias, pois entendemos que esta responsabilidade de educação, de uma forma maior, é das famílias. Como escola confessional voltada para esta educação integral, somos parceiros muito fieis e incansáveis. Mas, a primeira responsabilidade é das famílias. Na verdade, acabamos fazendo um trabalho de formação com os nossos alunos, e, também, com as nossas famílias. Realizamos reuniões que permitem a reflexão sobre temas importantes para o processo educacional pelo qual elas perpassam também como pais, reforçando e fundamentando essa escolha que eles fizeram. Se eles optaram pelo Colégio Nossa Senhora da Piedade, foi porque desejam essa parceria. Mas, na prática, muitas vezes, essa parceria incomoda, pois nem tudo vai acontecer do jeito mais fácil. Esse trabalho de formação intensa e de capacitação com as famílias faz parte do nosso planejamento.

VEMOS, HOJE EM DIA, QUE MUITAS ESCOLAS NÃO CONSEGUEM SE MANTER POR TANTO TEMPO NO MERCADO. E O COLÉGIO NOSSA SENHORA DA PIEDADE, CONTRARIANDO ISTO, ESTÁ CHEGANDO A 100 ANOS. NA SUA OPINIÃO, QUAL O MAIOR DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO DE UM JOVEM E DE UMA CRIANÇA, NOS DIAS DE HOJE?

O lado administrativo e financeiro, sem dúvida nenhuma, é um grande desafio. Até porque nós somos uma escola confessional, e não filantrópica. As pessoas, muitas vezes, nos percebem como uma instituição que não tem determinadas obrigações. Mas, temos, como qualquer outra. Acredito, no entanto, que o maior desafio seja nos mantermos fieis à nossa filosofia de trabalho e, com muita delicadeza, com muita perseverança, remar contra a maré. Costumo muito dizer para os pais que cada colégio tem o seu propósito e será o melhor de acordo com os propósitos de cada família. Cada colégio se propõe a um determinado fim, e cabe a cada família verificar se aquela instituição de ensino é a ideal para o propósito de educação que quer para sua criança ou jovem. Mas, é uma concorrência muito grande em relação a marketing, à marca, em relação à mídia. E o colégio confessional tem um pouco mais do desejo de realmente fazer.

Muito mais do que mostrar, e o fazer. Nós também atuamos em outras instituições, transitamos no mercado, buscando diálogo com outras realidades, e posso dizer que o perfil de um aluno de um colégio confessional é outro.

PODE NOS FALAR UM POUCO SOBRE ESSA DIFERENÇA?

É um aluno que tem uma outra sensibilidade. Não digo que ele não tenha problemas. Claro que tem. Eles também têm seus desafios enquanto jovens. Mas, é diferente. É um aluno mais sensível, que se coloca disponível a colaborar, é um aluno que está mais atento à realidade do mundo, que vai além da formação acadêmica. Por exemplo, no ano passado, em nosso processo de admissão, ao receber alunos novos para estudar conosco, cinco estudantes do 1º ano do ensino médio se disponibilizaram voluntariamente a receber os novatos. Não foi um pedido da escola. Eles se prontificaram, ao verem toda a dinâmica, a construção que estava sendo feita para receber os novatos. Talvez isso até exista em outras instituições de ensino, mas não com tanta frequência. É um olhar mais solidário, mais preocupado com detalhes que fazem a diferença. O dia do aniversário do Colégio foi muito especial. Eles fizeram lanche coletivo, compartilharam um momento em sala de aula. Além da produção acadêmica, eles escreveram, realizaram atividades, fizeram resgate histórico, enfim, toda uma construção acadêmica de exploração dessa vivência, desse momento único. Então, são os valores sendo vivenciados na prática e isso faz muita diferença.

QUAIS OS PLANOS PARA O COLÉGIO NOSSA SENHORA DA PIEDADE?

Sem dúvida, existe a necessidade de planos muito especiais para o Colégio Nossa Senhora da Piedade. Nós precisamos, enquanto equipe gestora, dar sequência a esse plano de ação, a esse pensar na gestão da escola. Nosso propósito é, com certeza, seguir adiante, sempre, de certa forma, inovando nosso olhar, sempre buscando ser uma escola centenária mas, de certa forma atual. Mantendo o que faz parte de nossa filosofia, nosso eixo, de forma alguma deixando para trás a nossa capacidade de lutar para essa busca de uma escola em pastoral, cada vez mais nos fortalecendo na perspectiva acadêmica, mas, também, com muita atenção para as inovações que estão surgindo, principalmente na parte tecnológica.

RESUMIDAMENTE, GOSTARIA QUE NOS FALASSE SOBRE O QUE É FUNDAMENTAL PARA UMA ESCOLA CHEGAR A 100 ANOS...

É essencial que exista um projeto pedagógico muito sólido e alinhado; um conjunto de profissionais muito bem preparados, que caminhem junto e tenham muito carinho com a instituição; e uma equipe de serviços pedagógicos muito coesa e bem articulada, para que possa vencer os desafios que a educação possui de forma geral.